

Por dentro do IQ

SAÚDE

Pesquisa comprova boa qualidade da água do CAP-UFRJ

VANESSA SOL - OLHAR VIRTUAL
chmiguez@iq.ufrj.br

O "Projeto H₂O: aqui se aprende, aqui se faz", realizado pelo Laboratório de Desenvolvimento Analítico (LaDA/IQ), com o apoio da Prefeitura da UFRJ, verificou que a água do Colégio de Aplicação da UFRJ se encontra própria para o consumo. Os resultados das amostras recolhidas nos bebedouros e da entrada de água da cisterna do Colégio foram encaminhados nesta quinta, dia 6, ao prefeito da UFRJ, Hélio de Mattos Alves.

O Cap-UFRJ torna-se, deste modo, a segunda unidade da universidade a ter a água para consumo analisada. Em maio último, o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) teve suas amostras recolhidas em dez pontos distintos e analisadas a partir de parâmetros rigorosos. "A qualidade da água nos pontos coletados do prédio da decania estava em condições de consumo", garantiu o professor Delmo Vaitsman, coordenador do LaDA/IQ (Ler Mais – Olhar Virtual - http://www.ufrj.br/mostraNoticia.php?cod_noticia=8087)

Publicado em: 06/08/2009

Projeto H₂O: amostras boas para consumo, também no Cap/UFRJ

Surgido em fins do ano passado e contando com o apoio da Prefeitura do campus universitário da Ilha do Fundão, o "Projeto H₂O: aqui se aprende...aqui se faz", de responsabilidade do Laboratório de Desenvolvimento Analítico (LaDA/IQ), finalizou, em julho último, a análise das amostras de água coletadas no Colégio Aplicação/UFRJ e verificou que também ali ela se encontra própria para consumo. Os resultados das amostras recolhidas dos bebedouros e entrada de água da cisterna foram encaminhados em 6/8 ao Prefeito do campus Universitário do Fundão, Prof. Hélio de Mattos Alves.

O Cap/UFRJ se torna, deste modo, a segunda unidade da UFRJ a ter a água para consumo analisada, somando-se ao Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) que teve, em maio, suas amostras recolhidas em dez pontos distintos do bloco e analisadas a partir de parâmetros rigorosos: "A qualidade da água nos pontos coletados do prédio da decania estava em condições de consumo", garantiu o Prof. Delmo Vaitsman, coordenador do Laboratório.

Também as amostras do Cap analisadas pelo LaDA atenderam a parâmetros estabelecidos pela legislação sanitária em vigor (Portaria n° 518-GM/04 do MS), tanto do ponto de vista microbiológico, como físico e físico-químico. O Prof. Delmo pretende expandir o projeto H₂O também para o campus da Praia Vermelha e outras unidades isoladas da UFRJ, e já obteve da parte do Prof. Hélio sinal verde para um novo ponto de análise das águas para consumo: o novo Restaurante Universitário Edson Luís de Lima Souto, do campus do Fundão.

A Bolsa Nota10 da FAPERJ

Tal como acontece desde 2000, o Programa “Bolsa nota 10” ganha uma vez mais nova edição e, a partir de agosto de 2009, o Instituto de Química tem contemplados seis novos alunos (mestrado e doutorado) oriundos de seus programas de pós-graduação. Este programa da FAPERJ visa incentivar os Programas de Pós-Graduação do Estado do Rio de Janeiro de significativa excelência, mediante a concessão de bolsas especiais a alunos de mestrado e de doutorado com destacado desempenho acadêmico. Os PPG que podem concorrer são aqueles com conceito 5, 6, ou 7. No caso dos nossos Programas em Ciências de Alimentos e em Química, poderão ser outorgadas duas bolsas de mestrado e uma bolsa de doutorado para os últimos 12 ou 24 meses de curso, respectivamente. Dois grandes incentivos vêm ao encontro do interesse dos alunos por estas bolsas: trata-se de um prêmio e os valores financeiros são maiores do que as bolsas de outras agências de fomento. Os alunos contemplados em 2009 foram: Programa em Ciência dos Alimentos - Joab Sampaio Sousa e Luciana Lopes Costa (Mestrado) e Igor Almeida Rodrigues (Doutorado); Programa em Química - Aires da Conceição Silva e Tatiana Lopez Fernandez (Mestrado) e Bárbara Vasconcellos da Silva (Doutorado).

O que tenho observado no PPG em Química, ou mesmo no extinto PPG em Química Orgânica, é uma procura razoável pelas bolsas, levando a uma concorrência média de três a quatro candidatos para uma bolsa de mestrado e de dois candidatos para uma bolsa de doutorado. Para avaliar as candidaturas é sempre instituída uma comissão de pelo menos três professores, podendo ser internos ou não ao Programa. Os candidatos são pré-selecionados para concorrer com base, por exemplo, no requisito de possuir coeficiente de rendimento acadêmico acumulado mínimo ($CRA > 2,3$), e com pelo menos 80% dos créditos concluídos ou de já ter sido aprovado no Exame Geral de Conhecimentos (para doutorado). No quesito rendimento acadêmico, percebo que a maioria apresenta um CRA entre 2,8 a 3,0. O que difere os candidatos é sua trajetória ao longo da graduação e pós-graduação, expressa em seus *Currículos Lattes*, no que tange itens como títulos, estágios, participação em congressos, publicações científicas, prêmios entre outros. O peso maior da seleção reside em publicações científicas, como artigos, patentes e livros. Neste último processo (2009/2), já no PPG de Química, metade dos candidatos de mestrado possuía de um a quatro artigos publicados em revistas científicas de nível internacional, oriundos de trabalhos gerados ao longo da formação de nível superior.

Isto deixa evidente que tudo começou lá atrás, na iniciação científica e geralmente em grupos de pesquisa do IQ-UFRJ de alta projeção científica. Os alunos que tiveram este tipo de bolsa, hoje fazem doutorado no Programa ou são pós-doutores em importantes centros de pesquisa no País e no exterior, ou já possuem vínculo empregatício em IES ou grandes empresas de capital misto ou privado. A alta qualificação dos candidatos selecionados para as bolsas não deve servir de desestímulo aos demais, mas sim de exemplo a ser seguido. Um exemplo de sucesso pessoal, construindo, pouco a pouco, um futuro profissional promissor.

Espero que nas próximas edições tenhamos assim mais candidatos e, quem sabe, mais cotas de bolsas que há muito já se fazem necessárias por parte da FAPERJ. (Prof. Carlos Roland Kaiser, coordenador do Programa de Pós-Graduação em Química).

Em outubro, *Scientiarum Historia* II encontro luso brasileiro de História da Ciência

Com oito conferências plenárias e 175 comunicações enviadas e um número maior de inscritos, o próximo *Scientiarum Historia* II - congresso anual do Programa de Pós-Graduação de História das

Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) -, a ser realizado em 28-30/10, nas dependências do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) aceitou, desta vez, o desafio maior de promover também um encontro bi-nacional: para tal ele reúne, neste evento, pesquisadores de várias universidades brasileiras e portuguesas, tornando-se, com isto, um Encontro Luso Brasileiro de História das Ciências. As informações sobre o congresso podem ser obtidas no endereço www.scientiarumhistoria.ufrj.br

O Prof. Carlos Alberto Lombardi Filgueiras, presidente da comissão organizadora pelo lado brasileiro, explica que a iniciativa apenas procurou atender à solicitação de várias universidades portuguesas, uma vez que os dois lados estão interessados em aumentar o intercâmbio entre os dois países. Nos dois últimos anos, o Prof. Filgueiras teve três alunos que estiveram em Portugal recolhendo dados para seus trabalhos de pesquisa. Do lado português, a coordenação do congresso estará sob responsabilidade do Prof. Manuel Carlos Serrano Pinto, geólogo de formação e professor da Universidade de Aveiro.

Das oito conferências plenárias previstas para o encontro, quatro são de responsabilidade de professores brasileiros e quatro de professores portugueses, com temas bastante variados. As comunicações foram enviadas de vários estados do Brasil e de diferentes pontos de Portugal, o que revela o grande interesse nos dois países pela área de História da Ciência. Para o Prof. Filgueiras, este é um dado particularmente otimista, uma vez o primeiro congresso do Programa, ocorrido em 2008, no CCMN, reuniu cerca de 100 painéis, quatro conferências plenárias e duas mesas redondas, envolvendo 167 inscritos procedentes de seis estados brasileiros. Também foi publicado o volume de Anais com os textos completos das comunicações apresentadas. O mesmo deverá ocorrer este ano.

O Programa de HCTE, que desde 2004 é reconhecido pela Capes e há três anos tem a sua secretaria localizada no IQ, é o único da UFRJ não vinculado à uma unidade acadêmica estando, por isto, subordinado à PR-2. Suas disciplinas são ministradas por professores dos Institutos de Química, Matemática, Biologia, COPPE, Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) e também da UERJ, da UFF e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF). Em 2008 obteve a primeira vaga de docente, cujo concurso já se realizou. Em 2009 estão previstas 25 defesas de trabalhos (mestrado e doutorado), muitas das quais já se concretizaram.

O IV SIMA e a Rede Latinoamericana do Meio Ambiente

O IV Simpósio Internacional de Meio Ambiente foi realizado entre os dias 6 e 10/7, no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Na cerimônia de abertura, contamos com a presença do Sr. Luiz Cláudio Lima Costa (representante do Ministro da Educação, Fernando Haddad) e do Sr. José Solla (representante do Ministro Luiz Alberto Figueiredo Machado/ DME do Itamaraty, dentre outras autoridades. Na plenária final, contamos com a presença do Ministro Carlos Minc, do Meio Ambiente.

De acordo com opinião geral, o IV SIMA superou as expectativas com relação à proposta inicial de se apresentar um evento efetivamente transdisciplinar. As conferências, mesas redondas, palestras e trabalhos apresentados foram norteados por este espírito holístico atual.

Para muitos, a organização foi impecável. Todavia, cabe aqui ressaltar que, sem a colaboração de estudantes do IQ e da EQ (Fernanda Serrenho, Fernanda Ardilha, Germana Rona, Flávia de Almeida e William Cesário), e das funcionárias do DQA (Rose Meire Sanca e Ana Cristina dos Santos), além do especial auxílio de Filipe R. Cruz, teria sido impossível atingir tal grau de

organização.

A resolução de se elaborar e organizar a Rede Latinoamericana de Meio ambiente foi o ápice do evento e a mesma já está sendo alinhavada através do ORKUT, onde um fórum foi aberto e representantes dos vários países da América Latina estão sendo nomeados: deste modo, pretende-se criar uma CARTA de INTENÇÕES, com base na qual a Rede será fundamentada e, também, todas as Sociedades Nacionais de Meio Ambiente.

Uma vez criada, a rede disponibilizará um portal de informações que estará associado ao portal da UFRJ, reunindo a futura Sociedade Latinoamericana de Meio Ambiente e a Sociedade Brasileira de Meio Ambiente, além das demais Sociedades Nacionais de Meio Ambiente nos diversos países da América Latina (**Profa. Sarai de Alcantara - coordenadora geral do IV SIMA**).

Monografias, dissertações e teses defendidas no mês de julho:

Curso de química

- Catalisadores de níquel suportados: efeito do suporte na redução do níquel por hidrocarbonetos como base para o entendimento de um catalisador bifuncional. Autora: Aline Alves Bello da Silva. Orientador: Marcelo Maciel Pereira. Em 17/7.
- Síntese, caracterização e avaliação de catalisadores mesoporosos básicos para a produção de biodiesel. Autora: Suellen Dayenn Fonseca Tozetti. Orientadora: Elizabeth Roditi Lachter. Em 16/7.
- Incubaqui: uma incubadora de empresas na área da Química. Autor: Vinicius Carvalho de Paula. Orientador: Marcus Vinícius de Araújo Fonseca. Em 16/7.
- Remoção de compostos sulfurados de correntes residuais de refinaria de petróleo. Autora: Jéssica Frontino Paulino. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 14/7.
- Desenvolvimento de derivados antioxidantes de glicerina para aplicação em biodiesel. Autor: Rodolfo Lorençatto. Orientador: Cláudio José de Araújo Mota. Co-orientador: Valter Luiz da C. Gonçalves. Em 10/7.

Licenciatura em química

- Os consumidores e os rótulos de produtos químicos. Autora: Elisa Lopes Fernandes. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 23/7.
- A química da fermentação no processo industrial da cerveja. Autora: Alessandra Castilho Cruz. Orientador: Marcoaurélio Almenara Rodrigues. Em 21/7.
- Aplicação do conceito ciência - Petróleo, o tema motivador. Autor: Marcus Ferreira Tenório. Orientador: Carlos Alberto da Silva Riehl. Em 16/7.
- Água: como lidar com esse recurso nos dias atuais. Autora: Érica Andrade Carvalho. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 15/7.
- Medicina nuclear: do surgimento à atualidade pela ótica dos radionuclídeos. Autor: Rodrigo dos Santos Almeida. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 15/7.
- Educação ambiental: resíduos sólidos urbanos. Autor: Fabiano de Bonis de Britto. Orientador: Julio Carlos Afonso. Em 14/7.

Mestrado

- Estudo teórico da reação do CO₂ com Mg e com o íon Mg. Autor: Marcus Vinicius Santos de Lima. Orientadores: Edilson Clemente da Silva e Maria Cristina Rodrigues da Silva. Programa em Química. Em 30/7.

- Produção de diacilglicerol utilizando PS amano e lecitase ultralivre e imobilizada. Autora: Karen Medeiros Gonçalves. Orientadores: Enrique Guillermo Oestreicher Abarzúa, Octavio Augusto Ceva Antunes e Rodrigo Octavio Mendonça Alves de Souza. Programa em Bioquímica. Em 13/7.

- Estudo da dessorção iônica induzida por elétrons e fótons em filmes de hexametildisiloxano polimerizados por plasma. Autora: Amanda Garces da Veiga. Orientadora: Maria Luiza Rocco Duarte Pereira. Programa em Química. Em 10/7.

- Utilização de lipozyme RM IM na produção de diacilgliceróis a partir do óleo de palma. Autora: Ingrid Chastinet Ribeiro Costa. Orientadores: Enrique Guillermo Oestreicher Abarzúa, Octavio Augusto Ceva Antunes e Rodrigo Octavio Mendonça Alves de Souza. Programa em Bioquímica. Em 10/7.

- Estudo da acidez de zeólitas impregnadas com platina utilizando reações de troca HID com aromáticos e correlações lineares de energia livre. Autora: Roberta da Roca Calixto Tourinho. Orientador: Cláudio José de Araújo Motta. Programa em Química. Em 9/7.

- Lipases comerciais livres e imobilizadas na produção de diacilgliceróis. Autora: Flávia de Abreu Corrêa. Orientadores: Enrique Guillermo Oestreicher Abarzúa e Octavio Augusto Ceva Antunes. Programa em Bioquímica. Em 9/7.

Doutorado

- Aplicação de enzimas hidrolíticas no tratamento biológico anaeróbio de efluente de indústria de pescado. Autora: Angélica Moreira Valente. Orientadores: Denise Maria Guimarães Freire e Magali Christe Cammarota. Programa em Ciência de Alimentos. Em 28/7.

- Uma quimioteca de N-Acildrazonas (NAH): a influência da metila na modulação das propriedades analgésicas e anti-inflamatórias de novos candidatos a fármacos. Autor: Arthur Eugen Kümmerle. Orientadores: Eliezer J. Barreiro e Carlos Alberto Manssour Fraga. Programa em Química. Em 23/7.

- Investigação do comportamento viscoso de misturas de álcoois lineares saturados. Autor: Marco Antônio França Faria. Orientador: Oswaldo Esteves Barcia. Programa em Química. Em 22/7.

- A estereotomia: um aspecto da história das técnicas utilizadas em arquitetura no Brasil. Autor: Danton Almeida Raphael. Orientador: Carlos Alberto Lombardi Filgueiras. Programa em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE). Em 8/7.

Agenda

- 7º Simpósio Brasileiro de Educação Química (Simpequi), em 12-14/7. Local: Salvador (Ba). Informações: <http://www.abq.org.br/simpequi/>
- IV Simpósio Internacional de Meio Ambiente (SIMA), em 6-10/7/2009. Local: Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. Informações: <http://www.iq.ufrj.br/~sima>
- 6th European Conference on Marine Natural Products (VI ECMNP), em 19-23/7. Local: Porto (Portugal). Informações: <http://www.cimar.org/6ECMNP>
- *Brazilian Symposium on Bioinformatics* (BSB 2009), em 29-31/7, e *Brazilian School on Bioinformatics 2009*, em 27-29/7. Local: PUCRS. Informações: <http://www.inf.pucrs.br/~bsb2009>
- *Scientiarum Historia II - 2º Congresso de História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia e Encontro Luso Brasileiro de História das Ciências* (com a Universidade de Aveiro), em 28-30/10. Local: Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN) na Ilha da Cidade Universitária. Inscrições até 15/6. Informações: <http://www.scientiarumhistoria.ufrj.br/>
- Vº Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais (Vº SBOE) - UFRJ/Embrapa, em 3-6/11. Local: Instituto Militar de Engenharia, Praia Vermelha (Urca). Informações: <http://www.vsboe.com.br>
- *Brazilian Conference on Natural Products* (2nd BCNP), em 9-12/11. Local: Hotel Fazenda Colina Verde, São Pedro (SP) e *XXVIII Annual Meeting on Micromolecular Evolution, Systematics and Ecology* (XXVIII RESEM). Informações: www.s bq.org.br/2bcnp

EXPEDIENTE

Informativo IQ

Informativo eletrônico de responsabilidade da Direção do Instituto de Química da UFRJ

Diretora: Cássia Curan Turci (cassia@iq.ufrj.br). **Vice-Diretor:** Joab Trajano Silva (joab@iq.ufrj.br).

Graduação do Instituto de Química - Diretor-Adjunto de Graduação: Joaquim Fernandes Mendes da Silva (joaquim@iq.ufrj.br). **Coordenação do Curso de Química:** João Francisco Cajaíba da Silva (cajaiba@iq.ufrj.br) **Coordenação do Curso de Licenciatura em Química:** Joaquim Fernando Mendes da Silva (joaquim@iq.ufrj.br). **Coordenação do Curso de Licenciatura em Química – campus Macaé :** Iracema Takase (takase@iq.ufrj.br).
Departamentos do Instituto de Química: 1) Bioquímica – Elis Cristina Araújo Eleutherio (chefe-dbq@iq.ufrj.br); 2) Físico-Química – Célia Regina Sousa da Silva (sousa@iq.ufrj.br); 3) Química Analítica – Carlos Alberto da Silva Riehl (riehl@iq.ufrj.br); 4) Química Inorgânica – Rosa Cristina Dias Peres (rosacdp@iq.ufrj.br); 5) Química Orgânica – Elizabeth Roditi Lachter (lachter@iq.ufrj.br). **Pólo de Xistoquímica Professor Cláudio Costa Neto** – Maria Cristina Labuto F.P. Pinto (labuto@iq.ufrj.br) **Pós-Graduação do Instituto de Química – Diretora-Adjunta de Pós-Graduação:** Maria Luiza Rocco Duarte Pereira (luiza@iq.ufrj.br) **Programas e Coordenações:** 1) Bioquímica – Elba Pinto da Silva Bon (elba1996@iq.ufrj.br); 2) Ciência de Alimentos – Vânia Margaret Flosi Paschoalin (paschv@iq.ufrj.br); 3) História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia - Carlos Alberto Lombardi Filgueiras (calf@iq.ufrj.br); 4) Química – Carlos Roland Kaiser (kaiser@iq.ufrj.br); e 5) Especialização em Ensino de Química - Joaquim Fernando Mendes da Silva (joaquim@iq.ufrj.br). **Coordenação de Extensão:** Rojane Fiedler (rojane@iq.ufrj.br).

Jornalista responsável: Christina Miguez (MTb 13.058). Envie suas dúvidas, colaborações, informes, pautas e sugestões para o INFORMATIVO IQ através do e-mail: chmiguez@iq.ufrj.br Instituto de Química – prédio do CT – Bloco A - 7º andar. Ilha do Fundão – Cidade Universitária – CEP 21.941-590. Tel.: (21) 2562-7261.

O INFORMATIVO IQ não se responsabiliza pelo conteúdo dos *links* externos indicados, na medida em que os conceitos e as opiniões emitidas não representam conceitos e opiniões dos editores e da direção do Instituto de Química da UFRJ.